

Projeto Europeu INTACT

A educação em ciências torna-se móvel

Nuno Vales

Mestrado em Tradução do Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
vales_nuno7@hotmail.com



Introdução

A par de outras cinco instituições de ensino superior europeias, o Instituto Politécnico de Bragança integra o projeto INTACT (*Interactive Teaching Across Culture and Technology*) em que está em foco o planeamento, a criação e a implementação de uma plataforma com recursos educativos adaptáveis a diferentes níveis de ensino com o pressuposto de o processo de ensino/aprendizagem ser bilingue e colaborativo (<http://www.intact-comenius.eu>).

A entrevista desta edição foi feita à coordenadora do projeto, Professora Christine Bescherer da Universidade de Educação de Ludwigsburgo na Alemanha e ela explica o fundamental do projeto.

Palavras-chave: *Tecnologia Educativa, e-learning, videoconferência, objetos de aprendizagem, educação bilingue*

Introduction

Apart from other five European Higher Education Institutions, the Polytechnic Institute of Bragança is part of the INTACT Project (*Interactive Teaching Across Culture and Technology*) which focuses on the planning, development and implementation of a platform containing teaching resources which can be adaptable to different teaching levels. The resources are based on the idea that the teaching and learning process must be both bilingual and collaborative (<http://www.intact-comenius.eu>).

This time we interviewed the coordinator of the project, Professor Christine Bescherer, from the University of Education Ludwigsburg, in Germany where she explains the fundamentals of the project.

Keywords: *Educational Technology, e-learning, videoconference, learning objects, bilingual education*

Pergunta: Pode dizer-nos resumidamente o que é o INTACT?

Resposta: O INTACT é um projeto da União Europeia com seis países diferentes, que conjugando diferentes competências trabalham na elaboração de materiais de aprendizagem interativos em diferentes línguas, apoiando a aprendizagem colaborativa e interativa bilingue em disciplinas da área das ciências desde os 4 anos aos 16.

O curioso deste projeto é que os recursos estarão disponíveis numa variedade imensa de dispositivos como *tablets* e *smartphones*, sendo possível realizar uma aula virtual sem estar numa sala de informática propriamente dita, visto que muitos alunos possuem essa tecnologia e usam-na diariamente. Significa isso que a aprendizagem será móvel e com possibilidade de ser desenvolvida em qualquer altura.

P – Isso leva-me à questão seguinte: como é que este projeto pode contribuir para um melhor ensino e uma melhor aprendizagem das ciências?

R - Nesta fase é ainda um projeto piloto, mas a partir do próximo mês vai estar disponível para ser utilizado por professores de todas as áreas nas salas de aulas normais, serão naturalmente aulas bilingues com o apoio dos materiais interativos. A vertente bilingue nalguns países, como Portugal, é uma experiência inovadora.

Assim, o ensino é mais próximo de uma linguagem que os alunos estão habituados a usar no seu dia-a-dia e a aprendizagem, por ser bastante intuitiva e interativa, pode ser mais eficaz.

P – Acredita que o uso dos *media* digitais é uma boa maneira de alcançar sucesso junto dos aprendentes?

R – Na verdade isso depende de uma série de circunstâncias, porque sabemos que se podem usar os media de forma negativa ou positiva. Neste caso, parece-me que é sempre uma forma eficaz. É sempre uma excelente motivação para o ensino porque a par de se ter tido em atenção uma perspetiva pedagógica e didática importante, os recursos são lúdicos e instrutivos, ou seja, existe um claro apoio dos *media* ao ensino.

P – O projeto termina oficialmente este ano, como é que ele vai continuar a subsistir?

R - Terá de se trabalhar muito até lá, teremos de nos empenhar bastante, uma vez que esta é a última fase do projeto, mas é também a mais importante, pois vamos trabalhar com as escolas, divulgar a nossa plataforma e formar os professores para a utilizarem.

P – Se tivesse que promover a plataforma com os recursos junto das escolas o que destacaria?

R - Destacaria as possibilidades de interagir com aulas verdadeiras nos ambientes escolares de diferentes países da Europa em simultâneo, e também o uso da plataforma de ensino interativo que suporta todos estes diferentes tipos de colaboração, comunicação e ensino para crianças e jovens.

O projeto INTACT integra as Universidades de Ludwigsburgo na Alemanha, a Universidade Complutense na Espanha, o St Patrick's College da Irlanda, a Universidade Babes-Bolyai na Roménia, o Colégio Kécskemet na Hungria e o IPB. O consórcio apresentou na sua mais recente reunião em Madrid, a plataforma que contém os recursos educativos a serem utilizados, numa primeira fase nas escolas piloto associadas ao projeto e posteriormente, destinados a todas as escolas. Nessa plataforma (informações em www.comenius-intact.eu) os diferentes docentes poderão criar recursos colaborativos para os diferentes níveis de ensino, adaptar os existentes e estabelecer salas de aula virtuais simultâneas na Europa. Em Portugal as escolas piloto são a Escola Secundária Emídio Garcia e o Jardim Escola Santa Clara em Bragança.

Agradecimentos

Um especial agradecimento à Professora Christine Bescherer da Universidade de Educação de Ludwigsburgo na Alemanha pela entrevista, bem como aos restantes elementos dos 6 países envolvidos que permitiram a observação da última reunião de trabalho no âmbito do projeto INTACT.

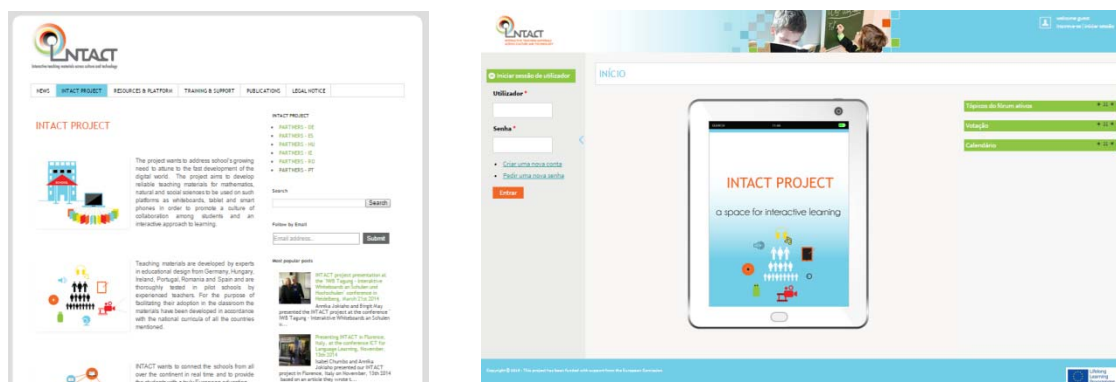


Figura 1 – Website do projeto INTACT (à esquerda) e Plataforma INTACT (à direita)